# Ordenação topológica

Algoritmos em Grafos

Marco A L Barbosa



#### Conteúdo

Introdução

Procedimento topological-sort

Exemplo de execução

Análise do tempo de execução do topological-sort

Corretude do topological-sort

Referências

O estudo utilizando apenas este material **não é suficiente** para o entendimento do conteúdo. Recomendamos a leitura das referências no final deste material e a resolução (por parte do aluno) de todos os exercícios indicados.

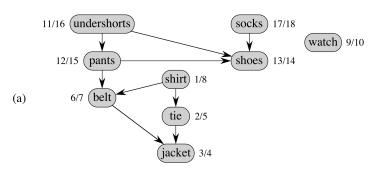


#### Introdução

- ▶ Uma **ordenação topológica** de um grafo acíclico orientado G = (V, E) é uma ordenação linear de todos os vértices, tal que para toda aresta  $(u, v) \in E$ , u aparece antes de v na ordenação
- Se os vértices forem dispostos em uma linha horizontal, todas as arestas devem ter a orientação da esquerda para direita
- Aplicação
  - Definição da ordem de execução de tarefas dependentes. Ex: Makefile

#### Introdução

Exemplo: o professor Bumstead deve se vestir pela manhã

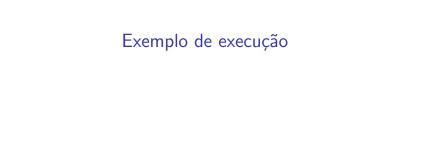


Procedimento topological-sort

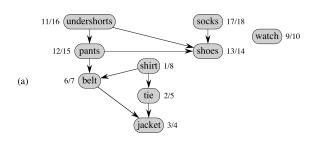
## Procedimento topological-sort

```
topological-sort(G)
```

- 1 chamar DFS(G) para calcular o tempo de término v.f para cada vértice v
- 2 à medida que cada vértice é terminado, inserir o vértice à frente de uma lista ligada
- 3 devolver a lista ligada de vértices



### Exemplo de execução





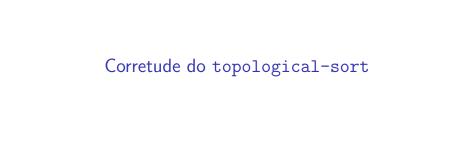
Análise do tempo de execução do topological-sort

# Análise do tempo de execução do topological-sort

- ightharpoonup O tempo de execução da busca em profundidade é  $\Theta(V+E)$
- ▶ O tempo para inserir cada vértice na lista de saída é O(1), cada vértice é inserido apenas uma vez e portanto o tempo total gasto em operações de inserções é de  $\Theta(V)$

# Análise do tempo de execução do topological-sort

- ightharpoonup O tempo de execução da busca em profundidade é  $\Theta(V+E)$
- ▶ O tempo para inserir cada vértice na lista de saída é O(1), cada vértice é inserido apenas uma vez e portanto o tempo total gasto em operações de inserções é de  $\Theta(V)$
- ightharpoonup Portanto, o tempo de execução do algoritmo é  $\Theta(V+E)$



- ▶ Precisamos mostrar que se  $(u, v) \in E$ , então v.f < u.f
- Quando a aresta (u, v) é explorada, quais são as cores de u e v?

- ▶ Precisamos mostrar que se  $(u, v) \in E$ , então v.f < u.f
- Quando a aresta (u, v) é explorada, quais são as cores de u e v?
- ▶ *u* é cinza

- ▶ Precisamos mostrar que se  $(u, v) \in E$ , então v.f < u.f
- Quando a aresta (u, v) é explorada, quais são as cores de u e v?
- ▶ u é cinza
- ▶ v é cinza também?

- ▶ Precisamos mostrar que se  $(u, v) \in E$ , então v.f < u.f
- Quando a aresta (u, v) é explorada, quais são as cores de u e v?
- ▶ *u* é cinza
- v é cinza também?
  - Não, porque isto implicaria que v é ancestral de u, e portando a aresta (u, v) seria uma aresta de retorno. Gaos não contém arestas de retorno

- ▶ Precisamos mostrar que se  $(u, v) \in E$ , então v.f < u.f
- Quando a aresta (u, v) é explorada, quais são as cores de u e v?
- ▶ u é cinza
- v é cinza também?
  - Não, porque isto implicaria que v é ancestral de u, e portando a aresta (u, v) seria uma aresta de retorno. Gaos não contém arestas de retorno
- ▶ v é branco?

- ▶ Precisamos mostrar que se  $(u, v) \in E$ , então v.f < u.f
- Quando a aresta (u, v) é explorada, quais são as cores de u e v?
- ▶ u é cinza
- ▶ v é cinza também?
  - Não, porque isto implicaria que v é ancestral de u, e portando a aresta (u, v) seria uma aresta de retorno. Gaos não contém arestas de retorno
- ▶ v é branco?
  - ► Então v torna-se um descendente de u. Pelo teorema do parênteses u.d < v.d < v.f < u.f</p>

- ▶ Precisamos mostrar que se  $(u, v) \in E$ , então v.f < u.f
- Quando a aresta (u, v) é explorada, quais são as cores de u e v?
- ▶ u é cinza
- ▶ v é cinza também?
  - Não, porque isto implicaria que v é ancestral de u, e portando a aresta (u, v) seria uma aresta de retorno. Gaos não contém arestas de retorno
- ▶ v é branco?
  - ► Então *v* torna-se um descendente de *u*. Pelo teorema do parênteses *u.d* < *v.d* < **v.f** < **u.f**
- ▶ v é preto?

- ▶ Precisamos mostrar que se  $(u, v) \in E$ , então v.f < u.f
- Quando a aresta (u, v) é explorada, quais são as cores de u e v?
- ▶ u é cinza
- v é cinza também?
  - Não, porque isto implicaria que v é ancestral de u, e portando a aresta (u, v) seria uma aresta de retorno. Gaos não contém arestas de retorno
- ▶ v é branco?
  - ► Então v torna-se um descendente de u. Pelo teorema do parênteses u.d < v.d < v.f < u.f</p>
- ▶ v é preto?
  - ▶ Então v já foi finalizado. Como a aresta (u, v) está sendo explorada, u não foi finalizado. Logo v.f < u.f



#### Referências

► Thomas H. Cormen et al. Introduction to Algorithms. 3rd edition. Capítulo 22.4.